



OPINIÃO

OLHAR VOLTADO PARA A TERRA, SEM PARTIDO OU IDEOLOGIA

ANTONIO JUNQUEIRA DE QUEIROZ

Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

VIVEMOS TEMPOS de mudanças em diversas esferas no País. Mudanças estas que sempre geram expectativas e esperanças. Com a eleição do governador Tarcísio de Freitas, elas também chegam à Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Dentro desse novo cenário político no estado, assumi a pasta com o compromisso de avançar nos programas e nas ações em andamento e promover a implementação de outros, para que o agro paulista continue na liderança nacional do Valor Bruto da Produção (VBP) por hectare e sendo uma referência como agente capaz de transformar vidas.

Seguimos com o propósito de ampliar o diálogo, trabalhar para detectar problemas e encontrar soluções e, sobretudo, promover a geração de renda e emprego no campo. Afinal, a ação de governar para o setor rural deve ter o olhar voltado para a terra, que não tem partido ou ideologia.

Iniciamos esta administração cientes da nossa grande responsabilidade. Não é demais lembrar que a agricultura é o maior e melhor negócio de São Paulo.

O VBP paulista reflete a importância do agro para o estado e o País. Dados de 2021/22 mostram que a nossa agricultura está no topo do *ranking* nacional quando a comparação é feita por hectare em relação ao estado líder, Mato Grosso. O VBP do estado (por hectare) é de R\$ 10.948,00, contra R\$ 7.303,00 de Mato Grosso, que tem um território equivalente a quatro vezes o de São Paulo.

O agro paulista responde por 16,3% das exportações brasileiras do setor, tendo uma área cultivada de 14,4 milhões de hectares, enquanto o citado estado do Centro-Oeste representa 19,9% das exportações brasileiras, em uma área cultivada de 31,0 milhões de hectares.

Outro dado bastante expressivo é o recorde no superávit na balança comercial do estado, que foi de US\$ 20,82 bilhões em 2022, ou seja, 44,4% superior ao registrado em 2021. No ano passado, o estado exportou US\$ 25,92 bilhões e importou US\$ 5,10 bilhões. Em comparação a 2021, o estado elevou em 36,4% as vendas externas no setor e aumentou em 11,4% as importações.

É importante ressaltar que São Paulo ocupa apenas 3% do território nacional. No âmbito estadual, a participação das exportações do agro na balança comercial total de São Paulo foi de 37,4% em 2022.

A gestão inicia-se com algumas prioridades. A pasta vai trabalhar para incentivar a geração de fontes renováveis de energia limpa, como a bioenergia. Além disso, levar a conectividade ao campo, digitalizar 100% da Secretaria, incentivar a produção com respeito ao meio ambiente, fazer com que o crédito do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP) e o seguro rural cheguem às pequenas e às médias propriedades, ampliar e fortalecer o Programa Segurança no Campo são outras metas.

Uma sinergia mais forte com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística e o pagamento por serviços ambientais prestados também estão entre as prioridades. São Paulo tem, hoje, mais de 23% de reservas ambientais. A agricultura e o meio ambiente são fundamentais para um estado moderno e estão em sintonia com as demandas do mundo.

É com muito orgulho que assumimos esse compromisso, e é um privilégio estar à frente dos tantos desafios que fazem dessa Secretaria a mais importante para a economia do estado de São Paulo. ■

“Não é demais lembrar que a agricultura é o maior e melhor negócio de São Paulo.”